

HUMANIZAÇÃO E ESTRATÉGIAS DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PARA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Horrayssa Vitória Pinheiro

Discente- Centro Universitário Unifametro- Fortaleza-Ce
Vitoriapinheiro652@gmail.com

Anna Brígida Ferreira de Araújo

Discente- Centro Universitário Unifametro- Fortaleza-Ce
Eepbrigidaf@gmail.com

José Lucas Martins de Almeida

Discente- Centro Universitário Unifametro- Fortaleza-Ce
Lucasmartins873@gmail.com

Tatyanne Fernandes Gonçalves

Discente- Centro Universitário Unifametro- Fortaleza-Ce
Tatyanne.goncalves@aluno.unifametro.edu.br

Vitória Ferreira Soares Alves

Discente- Centro Universitário Unifametro- Fortaleza-Ce
Vitória.alves03@aluno.unifametro.edu.br

Sabrina Ellen Queiroz Camelo

Discente- Centro Universitário Unifametro- Fortaleza-Ce
Sabrina.camelo@aluno.unifametro.edu.br

Jardenilson Alves brígido

Docente- Centro Universitário Unifametro – Fortaleza-Ce
Jardenilson.brígido@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Clínica Odontológica, Odontologia Restauradora e Reabilitadora

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XIII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A humanização no atendimento odontológico tem se consolidado como um princípio fundamental para garantir o acesso equitativo à saúde bucal, especialmente entre pessoas com necessidades especiais (PNE). Essas populações frequentemente enfrentam barreiras físicas, sociais e emocionais no acesso ao cuidado odontológico, resultando em maior vulnerabilidade a agravos bucais. Estratégias humanizadas de acolhimento, comunicação e manejo clínico permitem maior adesão ao tratamento, reduzem o estresse durante o atendimento

e contribuem para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes e de suas famílias. **Objetivo:** Relatar a importância da humanização e das estratégias diferenciadas no atendimento odontológico a pessoas com necessidades especiais, discutindo abordagens clínicas, comunicacionais e psicossociais relatadas na literatura recente. **Metodologia:** Este trabalho se baseou em revisão narrativa da literatura e relatos de caso clínico disponíveis em bases científicas, como PubMed e Scielo, LILACS. Foram utilizados artigos publicados entre 2015 e 2025, com ênfase em experiências de atendimento odontológico humanizado em pacientes com transtorno do espectro autista (TEA) e outras condições de saúde associadas. **Resultados parciais e Discussão:** Estudos evidenciam que a abordagem humanizada deve contemplar estratégias comportamentais, comunicação adaptada e envolvimento da família no processo terapêutico. Técnicas como reforço positivo, adaptação do ambiente clínico (redução de estímulos sonoros e visuais) e a inclusão de objetos familiares mostraram-se eficazes para reduzir a ansiedade do paciente e aumentar a colaboração. No acompanhamento longitudinal de pacientes com TEA, verificou-se que a construção de vínculo afetivo e a continuidade do cuidado são fatores determinantes para o sucesso clínico. Além disso, a teleodontologia em períodos de restrição social, como na pandemia de COVID-19, revelou-se uma ferramenta complementar de suporte ao cuidado. **Considerações finais:** O atendimento odontológico humanizado para pessoas com necessidades especiais é indispensável para promover inclusão, respeito e eficácia terapêutica. O cirurgião-dentista deve não apenas dominar técnicas clínicas, mas também compreender o paciente em sua integralidade biopsicossocial. Estratégias individualizadas, apoio familiar e formação continuada do profissional são pilares para a efetiva humanização no cuidado odontológico.

Palavras-chave: Humanização em saúde; Atendimento odontológico; Pacientes com necessidades especiais; Estratégias clínicas; Transtorno do espectro autista.

Referências:

ALVES, M. A. S. G.; GOMES, K. Atendimento odontológico para pacientes com necessidades especiais: uma revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, e288985405, 2020.

FIGUEIREDO, M. C.; POTRICH, A. R. V.; BRUSTOLIN JUNIOR, V.; TEIXEIRA, M.; POTRICH, M.; GOUVÊA, D. B. Acompanhamento odontológico de 16 anos de um paciente com TEA e outras comorbidades: relato de caso. **Sci Invest Dent.**, v. 27, n. 1, p. 20-28, 2022.

OLIVEIRA, L. M.; SILVA, M. E. S. Desafios do acolhimento e humanização nos serviços

odontológicos: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira de Implantologia e Saúde**, v. 7, n. 3, p. 1016–1032, 2025.

RIBEIRO, A. D. Transtorno do Espectro Autista na Odontologia. **Revista Interdisciplinar em Saúde**, v. 8, n. 1, p. 806-817, 2021.

SOUZA, T. N. et al. Atendimento odontológico em uma criança com TEA: relato de caso. **Revista Odontol Univ Cid São Paulo**, v. 29, n. 2, p. 191-197, 2017.